



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



catálogo arte na UFSC



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N2442 Nascimento, Rosana Andrade Dias da.
Catálogo Arte na UFSC / Rosana Andrade Dias
da Nascimento; Jones Eger Bauer, Renilda Fátima de
Oliveira. – Florianópolis, 2014.
16 f. : il. color.

Projeto Catálogo digital arte na UFSC – Florianópolis,
Serviço, 2014.

1. Catálogo de arte. 2. Universidade Federal de Santa
Catarina. I. Nascimento, Rosana Andrade Dias da. II. Bauer,
Jones Eger. III. Oliveira, Renilda Fátima de. IV. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Secretaria de Cultura
SECULT

catálogo

anale

na **UFSC**

Rosana Andrade Dias do Nascimento

Jonei Eger Bauer

Renilda Fátima de Oliveira

Florianópolis, 2014



arte
na UFSC

Sumário

Prefácio 07

Apresentação 09

Entendendo o Catálogo 10

Mapa do Campus 12

Área I 14

Área II 20

Área III 25

Área IV 28

Área V 36

Área VI 36

Área VII 38

Ficha Técnica 60



arte
na UFSC

Arte na UFSC

Ars et scientia

O Projeto Arte na UFSC, coordenado pela Professora Rosana Andrade Dias do Nascimento, desenvolveu importante pesquisa no campus sede, na busca da identificação das obras de arte que constam como patrimônio da Universidade. O Banco de Dados, criado a partir desse registro, se propõe a dar visibilidade a esse acervo, como também será importante fonte de pesquisa para alunos e comunidade interessados nas artes. Com esse catálogo, as obras de arte da instituição poderão ser identificadas nos espaços onde estão alocadas. Além disso, o pesquisador poderá fazer uma busca a respeito do histórico de cada peça, autoria, tipologia, dentre outros detalhes mais técnicos que complementam o cadastro.

A imagem fotográfica de cada objeto de arte ilustra a pesquisa. Interessante observar que existem obras de arte nos espaços externos do campus que, por vezes, passam despercebidas. O Projeto Arte na UFSC traz, com detalhes, a descrição de 22 peças como "O Guardião", da artista Elke Hering, localizada nas proximidades da Biblioteca Central, entre as outras 21 peças que se pode ir descobrindo nas caminhadas não tão apressadas como aquelas que costumamos fazer em nosso dia a dia de trabalho e de rotina acadêmica. O presente catálogo traz o registro fotográfico dessas obras, as quais poderão ser apreciadas in loco, ao lado da ciência que produzimos em nossa Universidade ano após ano. É a arte e a ciência no campus, complementando-se na missão maior da UFSC de "produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida".

Professora Roselane Nickel
Reitora da UFSC

Professora Cilma Gesser Nunes
Secretária de Cultura da UFSC

Professora Lúcia Helena Pacheco
Vice-Reitora da UFSC

Professora Rosana Cássia Kamita
Secretária Adjunta de Cultura da UFSC



catálogo

arte

na **UFSC**

Catálogo Arte na UFSC

Elaborado a partir do Projeto "A Arte na UFSC: mapeamento e diagnóstico" realizado por meio do Edital de Cultura da Secarte entre novembro de 2011 e outubro de 2012, sob coordenação da Professora Doutora Rosana Andrade Dias do Nascimento. Projeto no qual foram desenvolvidas as atividades de análise, identificação e registro do acervo que constitui as obras de arte localizadas na área externa no campus da Universidade Federal de Santa Catarina.

Os resultados obtidos durante o mapeamento e as pesquisas realizadas sobre o contexto simbólico de cada obra foram registrados em um banco de dados elaborado para esse fim. Utilizando-se desse diagnóstico realizado anteriormente, a pesquisa buscou levantar dados que estão preservados nos arquivos, bibliotecas e outros órgãos da UFSC. Como também, os autores e nos meios digitais.

A ideia de produção do catálogo surgiu com o intuito de obter um registro desse acervo e ao mesmo tempo possibilitar o acesso à informação como fonte de pesquisa e de conhecimento através de uma plataforma digital. Assim, foi desenvolvido no período de março 2013 a fevereiro de 2014, com o apoio da Bolsa de Extensão Vinculada às Ações de Arte e Cultura - Edital 03/2012, gerenciado pela Secretaria de Cultura da UFSC o presente Catálogo. O conhecimento levado à comunidade por meio dessa publicação objetiva garantir a preservação da memória dessas obras na história da própria Universidade, evitando a dispersão das informações e permitindo uma maior visibilidade, já que, a importância e até a existência desses bens é desconhecida pela maioria da população e da comunidade acadêmica. O catálogo Arte na UFSC apresenta as obras divididas por áreas, que auxiliam a localização delas pelo espaço. Contemplar as obras que se localizam pela universidade é também descobrir a própria trajetória que a Universidade Federal de Santa Catarina passou em seus mais de cinquenta anos de legado.

Prof. Dra. Rosana Andrade Dias do Nascimento
Centro de Comunicação e Expressão - CCE

Joseli Eger Bauer
Bolsista - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Curso de Museologia

Besilda Pátima de Oliveira
Bolsista - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Curso de Museologia

Para elaboração dos verbetes do catálogo digital a equipe utilizou o Banco de Dados do Projeto Arte na UFSC, como também fez levantamento em diversos setores da Universidade em busca de documentos fotográficos e arquivísticos. Diante desse levantamento definiu-se os seguintes itens que contemplam informações relativas as obras trabalhadas:

Título, identificação da obra - denominação da obra;

Ano, ano da inauguração da obra na UFSC;

Autoria, pessoas envolvidas na produção da obra;

Técnica, técnica utilizada para a produção da obra;

Descrição, a descrição da obra física;

Dados biográficos, informações sobre os autores;

Histórico, o contexto histórico de produção da obra.

O catálogo traz imagens que foram trabalhadas segundo critérios pré-definidos, como temática, detalhes, destaques, entre outros. Foram utilizadas também registros fotográficos cedidos pela Agecom das obras no momento de suas instalações no campus além de registros de intervenção e/ou restauro que elas sofreram. Entre as 22 obras estão monumentos, esculturas, mosaicos e pinturas que testemunharam a trajetória da UFSC e que por meio deste catálogo pretendemos dar visibilidade a estes marcos artísticos que fazem parte do cotidiano dos que pelo campus circulam. Para localização das obras foi utilizado o mapa do sistema de identidade visual da UFSC. A partir dele, para atender a necessidade do catálogo, o campus foi dividido em 12 áreas, numeradas em algarismos romanos e identificadas em cores associadas a cada uma das áreas. Observa-se que as áreas onde ainda não foram destinadas a instalação de obras de arte, no mapa estão identificadas na cor cinza.



Área I

Área II

Área III

Área IV

Área V

Área VI

Área VII



CENTROS DE EN-

- COB - Centro de Ciências
- CEB - Centro de Ciências
- COB - Centro de Ciências
- CFM - Centro de Ciências
- CCJ - Centro de Ciências
- COE - Centro de Ciências
- COB - Centro de Ciências
- CFM - Centro de Ciências
- COB - Centro de Ciências
- CFM - Centro de Ciências
- COB - Centro de Ciências
- CFM - Centro de Ciências



SVO
 as Biológicas
 as de Educação
 as da Saúde
 as Físicas e Matemáticas
 as Jurídicas
 icação e Expressão
 ertos
 ía e Ciências Humanas
 onômico
 gios

Mural Brasil - Argentina

Resumo:

Arte de integração
Brasil-Argentina,
tem pintado ícones de
Buenos Aires e da
Ilha de Santa Catarina
por dois artistas:
a argentina
Patricia Di Loreto
e o brasileiro
Digo Tertschitsch.

Digo Tertschitsch
Patricia Di Loreto

autor:
título:
gênero:
ano:

pintura
2012



Descrição

Mural ao ar livre localizada na parede do Departamento de Administração Escolar (DAE - UFSC), com o tema de um casal dançando tango na Mata Atlântica, no centro há uma mesa com frutas, caipirinhas, cachaca e casquinhas de sorvete com o mar ao fundo, unindo elementos representativos de Florianópolis e Buenos Aires. Possui a dimensão aproximada de 80x120 metros, é em pintura com tinta látex, utiliza a técnica figurativa.

Auto-retrato

Rodrigo da Gama d'Almeida Tertsch - nasceu em Florianópolis em 1975, é artista plástico há mais de 40 anos conhecido como "Digo Tertsch". Possui estilo acadêmico e figurativo contemporâneo. Atua também como professor de pintura a óleo.

Patrícia de Loreto - nasceu em Argentina em 1985 e desde 2008 reside em Florianópolis. Estudou no Peru, Espanha e fez estudos avançados de cenografia no Teatro Colón de Buenos Aires.

Busto de José A. Boiteux

Resumo:

José Arthur Boiteux (1885/7 — 1934) foi jornalista, historiador, político e advogado, considerado o patrono do ensino superior em Santa Catarina.

Em 1927, criou o Instituto Politécnico de Florianópolis. Apresentou em 1931, a proposta de criação da Faculdade de Direito de Santa Catarina, implantada em 13 de fevereiro de 1932, primeiro curso superior do estado.



autor: Fundação Cavina

tema: educação

ano: 1989/91

dados biográficos:

Fundição Cavina & Cia
(Lins de Vasconcelos – Rio de Janeiro/RJ).

Fundada em 1916, teve como proprietário o escultor Humberto Cavina. Foi uma das mais importantes fundições artísticas do Brasil especializada em estátuas e bustos de bronze. Possui obras no Brasil e no exterior.



descrição

Busto feito em bronze,
com uma base (pedestali) em granito.



Companheiros em realização

instância:

Projeto paredes cegas;
obra coletiva.

Gene Anderson

autor(a): Deborah Anderson

técnica: mosaico

ano: 1994



Descrição

Mural cerâmico do americano
Gene Anderson,
resultado de um workshop
com artistas locais.



Pira da Resistência

Insígnia:

Erguido por trabalhadores durante a greve de 89 dias - Sinto/SC.
Em memória dos trabalhadores catanenses.

Em 2019, por respeito à história da Sinto/SC, a gestão Sindicato para Todos renovou um dos símbolos da luta dos trabalhadores da universidade. A Pira da Resistência, pois a estrutura metálica estava comprometida pela ação do tempo.

Material: estrutura metálica

Classif: monumento

Ano: 1998



PIRA DA
RESISTÊNCIA
NESTE CANTEIRO
DA PRAÇA DA CIDADANIA,
ALCUNE LÍRIOS
DERAM ALGARADO CUNHO
DA VERDADE,
DA SOLIDARIEDADE E DA LUTA
CONTRA A OPRESSÃO E A MISÉRIA
DOS TRABALHADORES CATARINENSES
7 DE JULHO DE 1993

Catatau



Introdução

Catatau foi abandonado na UFSC em 1997. Durante 12 anos esteve presente nas atividades culturais, sociais e políticas que envolviam a comunidade universitária.

Foi encontrado morto em julho de 2009 com suspeita de envenenamento e foi enterrado na Praça da Cidadania de frente à Pira da Resistência.

Quando por todos, o "UFSCão" era considerado não que um mascote, era símbolo de liderança, companheirismo e luta.

Essa homenagem ao Catatau resultou de esforços de alunos, de técnico-administrativos, de professores, de simpáticos à causa do bem-estar animal e do QING's OBA – Organização Bem-Animal e Instituto El O Bicho!



CATATAU

1997

JAMAIS TE S

A GRANDEZA NÃO C
HONRAS, MAS EM M



autor: Adiel Pereira (Gringo)
 descrição: Jazigo com placa do Catatau em semi relevo, de gesso em feita em concreto.
 técnica: monumento
 ano: 2009

dados biográficos

Escultor e desenhista autodidata há mais de 20 anos. Produziu mais de 2000 peças exclusivas, entre estas: matrizes para fundição, troféus personalizados, peças de decoração, bustos, estátuas, esculturas em geral.

Durante esses anos de experiência, desenvolveu suas próprias técnicas e ferramentas além de aprender a utilizar diversos tipos de materiais, como: gesso, resina acrílica, madeira, massa plástica, concreto químico especial de alta resistência, alumínio fundido e bronze fundido.

Atualmente, trabalha em seu ateliê e fornece peças para todo o Brasil, sendo a sua maioria instaladas no Estado de Santa Catarina.

Un Abrazo Andinoamericano

As pessoas unem



Lautaro Labbé
(coordenador)

Claudia Andrea Soto Rojas

Cristián Soto Carrasjal

tipo: monumento

ano: 1994

Introdução

Dois esculturas (híbridos) de aproximadamente 9m de altura, estrutura interna de barras de ferro, revestidas com cimento e pedras de mármore.

Autores: Lavitani e Rojas

Lavitani Laibé - escultor, artista e escritor, nasceu em Pitrulquén (Chile), 1938.

Ingressou na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Chile em 1957, mas depois de algum tempo optou pela busca de uma arte experimental, trabalhando com vários materiais, substratos e sensibilidade própria de explorar em uma exumção de línguas expressivas como a pintura e a escultura, nas suas relações com a poesia e música, a história vai marcar a sua obra dos anos 60.

Claudia Andrea Soto Rojas - nasceu em 13 julho de 1970 no Chile é uma artista com formação científica, vários anos de ensino superior, incluindo pós-graduação no exterior. Tem uma grande diversidade na ocupação artística.

artista: Gelci José Coelho

obra: monumento

ano: 1998

Santa Cruz

Biografia

Gelci José Coelho (São Pedro de Alcântara/SC), mais conhecido como Perineta, é historiador e museólogo.

Foi um dos responsáveis pela obra do artista plástico Franklin Cascaes, de quem era amigo pessoal. Dirigiu o Museu Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (atual MARQUÊ).

Após a sua aposentadoria do serviço público, passou a atuar junto à comunidade de Enseada de Brito, Palhoça (SC), desenvolvendo projetos de cultura popular.



Cruz em madeira com elementos de simbologia relacionada a Paixão e Morte de Jesus Cristo. Contém a inscrição (INRI) (Jesus Nazareno Rei dos Judeus; inscrição que os romanos fixaram na cruz de Jesus Cristo).

Coração com chaves, que representa a fé;

Martelo, utilizado para cravar os pregos nas mãos e pés de Cristo;

Cravos (arapéis), usados para cravar as mãos e os pés de Cristo ao madeira da cruz;

Resplendor, luz espiritual do santo Cristo;

Lanças, uma com a qual, em sua ponta, foi colocado fei, oferecido ao Cristo como bebida; outra, com lâmina afiada, trespassou o coração de Jesus, tendo sido esse gesto o golpe final;

Escada, utilizada para descer o corpo de Cristo da cruz;

Tonéis, utilizada para amarrar os cravos que prendiam as mãos e os pés de Jesus Cristo na cruz;

Corneta, com ela o anato anunciava a morte de um condenado, convocando todos a assistir ao martírio;

Cálice, o santo cálice no qual foi recolhido o sangue de Jesus Cristo.



histórias

As Santas Cruzes, com todos os seus variados elementos decorativos, são um dos marcos histórico-culturais mais antigos da Ilha de Santa Catarina.

É uma herança portuguesa (leixada na Ilha de Santa Catarina pelos açorianos que ocuparam este espaço no século XVIII), presente em todo o continente brasileiro, cuja memória nos remete ao Frei Henrique de Coimbra, que celebrou a primeira missa no Brasil aos pés de uma Santa Cruz – uma das providências tomadas pelos portugueses em sua chegada.

Em 2013 o Núcleo de Estudos Açorianos (NEA), da Secretaria de Cultura (SeCult) da UFSC, juntamente com o Marquê, revitalizou a Santa Cruz, sob a coordenação do servidor Euclides Vargas, técnico em Restauração do Museu.

Grande Escultura

Grande Escultura

Esta obra é uma produção coletiva para marcar os 50 anos da UFSC (1963-1993).

O projeto foi coordenado pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão e pelo Departamento Artístico-Cultural (DAC).

Consta também um registro de agradecimento a D. Maria do Bairro. (Informação obtida através da placa de identificação que se encontrava junto a obra).

Em 2013 foi observado que a placa não estava mais no local.

autor: obra coletiva

gênero: escultura

ano: 1994



descrição

Resultado de uma obra coletiva com ceramistas da região. Escultura composta por peças em argila. Teve o apoio da ETUSC e CONCREBRAS.



texto: George Wison

A estrutura da obra foi projetada por José Luiz Kinzel, o mesmo autor de outras obras no Campus (Busto Prof. João David Ferreira Lima e Busto Henrique Pontes).

Entre os artistas criadores da obra, destacamos os seguintes:

Geraldo Germann, nascido em 1952 (Lauro Muller/SC). Iniciou sua carreira como artista plástico e a partir da década de 70 começou a produzir trabalhos em cerâmica.

É coordenador e professor da Oficina São José (São José/SC).

Betânia Silveira, Maria Betânia Silveira é natural de Belo Horizonte; vive e trabalha em Florianópolis desde 1993. É artista visual, ceramista e professora universitária.

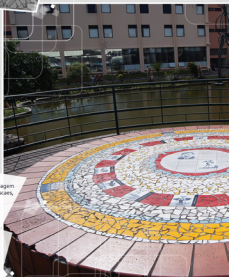
Cláa Márcia Borges Espindola, natural de São José, reside em Florianópolis, SC.

Iniciou nas artes plásticas em 1980.

Escultora, ceramista e pintora.



Mandala



descrição

Mosaico de azulejos com textos e imagem fotográfica do professor Franklin Cascaes, orlado por 14 desenhos de representações de boitatãs.

álbum: Mosaico

ano: 2010

lendas

A arte na mandala é uma homenagem aos 50 anos da Universidade e as comemorações do centenário de nascimento do professor Franklin Cascaes, historiador responsável pelo registro de mitos e da cultura popular de Florianópolis e municípios vizinhos.

O bitoratá faz parte das lendas brasileiras, e em Santa Catarina foi amplamente ilustrado por Franklin Cascaes sendo representado como um touro de "pata como a dos gigantes e com um enorme olho bem no meio da testa, a brilhar que nem um tição de fogo".



Construída a partir de barras metálicas provenientes de seis vigas de ferro da Ponte Hercílio Luz doadas ao artista pelo Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra) durante a sua reforma.

Possui 5m de altura e peso de 1800 kg, contendo 10 leds em seu olho de acrílico e duas câmeras na cabeça que deveriam transmitir imagens da universidade em tempo real via internet.

autor: Laércio Luiz
técnica: escultura
ano: 2000

Boitatá Incandescente



Descrição

Criada para as comemorações do centenário do artista Franklin Cascaes, a obra foi patrocinada pela Prefeitura da Capital, por meio da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin-Cascaes (FCFCC), com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e apoio da Unimed.

Contou ainda com patrocínio do Governo do Estado, por meio do Funcultural.

Dados biográficos

Laércio Luiz dos Santos nasceu em São João Batista/SC, no Vale do Rio Tijucas, e desde cedo desenvolveu o talento para as artes.

Ainda criança, aos nove anos, movimentou a cidade natal com a projeção de uma fotonovela utilizando uma lata de banha sem o fundo, vela e um carretel com as imagens.

Artista plástico visual catarinense, pesquisador de pigmentos naturais, pintor, escultor, carnavalesco e folclorista.

Laércio Luiz participou de exposições no Brasil e no exterior, onde obteve vários prêmios e menções honrosas, além de ser reconhecido no Indicador Catarinense das Artes Plásticas.

Dama das Águas

artista: Celso Borges

matéria: escultura

ano: 1996





dados biográficos

Nasci em Itajaí/SC (1968).

Iniciei a sua arte com desenhos pinturas.

Frequentou, em 1991, os cursos de escultura e cerâmica no Atelier-Escola Maria Faro, no Rio de Janeiro.

De volta a Santa Catarina, continuou suas atividades com cerâmica criando com alguns colegas um estúdio de cerâmica, onde ensinou esta arte por um tempo.

descrição

Em suas obras explora a sensualidade feminina.

A obra Dama das Águas representa a mulher

Busto Prof. Henrique da Silva Fontes

Resumo

Henrique da Silva Fontes nasceu em Itajai (1903/1885) e morreu em Florianópolis (1963/1966). Foi um dos idealizadores da criação de uma universidade em Santa Catarina. Foi quem solicitou ao Governador do Estado os terrenos da Trindade para instalação do campus, pela possibilidade de expansão que na opinião dele o Centro não permitiria, o que ocorreu com a Lei nº 1.370 em 26 de novembro de 1959. A sua idade avançada impediu de exercer o cargo de reitor da Universidade de Santa Catarina-USC. No Ilustre tem uma placa que conta:

"Ao Fundador da Faculdade Catarinense de Filosofia e Idealizador do Campus Universitário Professor Henrique da Silva Fontes. Homenagem dos 35 anos."
Fundador da Faculdade de Direito.

autor: José Luiz Kinceler

tema: escultura

ano: 1995

descrição:

Busto feito em bronze com estrutura de metal.

dados biográficos:

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (1984) e doutorado em Escultura como prática y límite - Universidad del País Vasco (2001).
Pós-Doutorado em Arte pública pela UFF-RJ (2010).
Atualmente é professor assistente no Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes - UDESC atuando na graduação e pós. Tem experiência na área de Artes Visuais com ênfase em Arte Relacional em sua forma complexa, arte pública de novo gênero, e processos criativos emergentes.

Busto Prof. João David Ferreira Lima

Autoria

Possui duas placas que indicam três momentos celebrativos:
Comemoração dos 35 anos da UFSC (1995);
Centenário de nascimento do Prof. João David Ferreira Lima e
30 anos da Universidade (2002).

João David Ferreira Lima nasceu em 1900 em Tubarão, sul do Estado, e morreu em Florianópolis em 2002.

Foi o primeiro reitor da UFSC nomeado em 16 de setembro de 1968 permanecendo nesta função por dez anos até 14 de outubro de 1978. De acordo com o livro "UFSC 30 Anos: trajetórias e desafios", fez o discurso do ato solene de instalação da Universidade de Santa Catarina-USC, no Teatro Álvaro de Carvalho, no dia 12 de março de 1968. Foi Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) por três mandatos. É autor de dois livros: "Princípios gerais de planejamento universitário", 1969; "UFSC: sonho e realidade", 1980.

autor: José Luiz Kinceler

tema: escultura

ano: 1995

descricao

Busto feito em bronze com estrutura em concreto armado.

dados biográficos

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (1984) e doutorado em Escultura como *práctica y límite* - Universidad del País Vasco (2001).

Pós-Doutorado em Arte pública pela UFF-RJ (2010). Atualmente é professor assistente no Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes - UDESC atuando na graduação e pós. Tem experiência na área de Artes Visuais com ênfase em Arte Relacional em sua forma complexa, arte pública de novo gênero, e processos criativos emergentes.

arte
UFSC

Dr. Roberto
Zito, Rua Floriano Peixoto, 123
Fátima, Florianópolis, SC 88080-000
Brasil, 2010



Praça da Cidadania

"A Fome é Crime Ético"

descrição

Marca a abertura social da Praça da Cidadania, em 23 de abril de 1994. Nela contém a inscrição "A Fome é Crime Ético" de autoria do sociólogo Herbert José de Sousa – Betinho, no momento em que a UFSC lhe outorgou o título de Doutor Honoris Causa.

tipo: monumento

ano: 1994



Nota: UFSC

A Praça da Cidadania, implantada no Projeto de Humanização do Campus, teve o seu projeto inicial idealizado pelo arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx (1909-1994).

Herbert José de Sousa (1935 – 1997) nasceu em Bocalóva (MG). Conhecido como Betinho, foi sociólogo e ativista dos direitos humanos brasileiro. Concebeu e dedicou-se ao projeto Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.

Fonte:

NECKEL, Roselene; KÜCHLER, Alina Diana C. (Org.). UFSC 50 Anos: trajetórias e desafios. Florianópolis: UFSC, 2010. 410 p.

Monumento aos Açores

Relógio de Sol

história

O projeto tinha como ideia construir um monumento na UFSC e outro no arquipélago dos Açores, com o objetivo de comemorar os 250 anos da chegada dos açorianos na ilha de Santa Catarina (1748 – 2004).

Nos Açores mudou apenas a inclinação, por causa da diferença de latitude.

O governo dos Açores patrocinou a construção, com gasto em torno de 50.000 reais.

No primeiro projeto, o relógio foi pensado com um tamanho três vezes maior que o tamanho final do monumento, em busca da monumentalidade.

As rodas foram feitas em argila, as formas em silicone e metal, chamadas de negativo, que posteriormente foram concretadas.

O monumento no arquipélago dos Açores não foi construído devido aos custos elevados.

Vicenzo Berté

desenho arquitetônico

Eduardo de Souza

conceito

autor: Goulart Art. de Cimento

execução

obra: monumento

em: 2004

design gráfico

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Vitorino Dietl trabalha com Design Gráfico e gestão de empresas desde 1997.

Sempre teve uma forte relação com as artes, realizando várias exposições de arte e design, com algumas premiações.

Com ampla experiência em trabalhos para empresas e órgãos estatais, no Brasil e no exterior, trabalha atualmente com a gestão do design na EquipeDigital.com.

Foi coordenador do Sistema de Identidade Visual da UFSC na Agência de Comunicação (Agecomm).



design

Relógio de sol com aproximadamente 2,5m de altura e com base de rosa dos ventos, todo feito em concreto. Trabalho de TCC de Eduardo de Sousa, geógrafo.

Monumento às Vítimas do Descobrimento da América

Ivens Fontoura

Marcia Simões

autor **Aurora Mendes**

obra monumento

ano 1995

descrição

Rara essa representação, foi utilizado elemento inclinado, feito em laje de ferro oxidado, que secciona um bloco de concreto; este, por sua vez, é recoberto por material cerâmico, tendo em algumas das peças imagens que remetem a símbolos de distintos momentos da história das populações da América.

Acima do bloco, uma caixa metálica representa o sol.

De acordo com o projeto original, a base seria cercada de água e grama.

Ivete Fontoura é designer, crítica de design e museógrafa. Mestre em Design Industrial (1988) pela Universidade Nacional Autônoma do México.

Fundador do Curso de Design da Universidade Federal do Paraná (1975), onde lecionou até se aposentar. Criador e coordenador do primeiro Curso de Pós-Graduação em Design de Móveis do Brasil na UNOPAR, de Londrina (PR).

Foi presidente da Associação Nacional de Designers e da ALADI-Associação Latino-americana de Design. Desenvolve trabalhos de curadoria de exposições de artes e de design.

Leciona nos cursos de graduação e de pós-graduação em Design da PUC-PR e na Universidade Tuiuti no Paraná.



Introdução

O monumento executado pela Manufatura Metalúrgica Dominik, representa a ruptura cultural ocorrida a partir do encontro entre ameríndios e europeus.

Os três autores venceram o concurso internacional promovido pela UFSC durante as comemorações de seus 55 anos.

Nesse concurso participaram 80 trabalhos de diversos países latino-americanos.

artista:

autor: **Rodrigo de Haro**

título: **MOSAICO**

ano: **1996**

O mural do artista Rodrigo de Haro é o maior mosaico da América Latina, com quatrocentos e quarenta metros quadrados de área, ainda considerada não concluído pelo seu autor. A homenagem a Santa Catarina de Alexandria é a primeira etapa da obra, realizada entre 1995 e 1996.



descrição:

O mosaico é confeccionado em técnica mista, com material de "tacos" de azulejos, ou, mais precisamente, com azulejos recortados que, unidos, formam o desenho artístico da Santa Catarina com espada em punho, juntamente com a relação de nomes seus protegidos.

Leitura Catarinense do Livro da Criação Latino-Americana
Santa Catarina de Alexandria

de arte brasileira

Rodrigo de Melo (Paris, 1955) é poeta, intelectual, pensador,
mosaquista e artista brasileiro.

É filho do pintor Martinho de Melo.

Rodrigo nasceu em Paris e veio em 1999 para o Brasil.

É membro da Academia Catarinense de Letras.

Leitura Catarinense do Livro da Criação Latino-Americana

Muro da Memória

artista: **Rodrigo de Haro**

técnica: **mosaico**

ano: **2000**

Introdução

É o maior mural/ mosaico da América Latina, com quatrocentos e quarenta metros quadrados de área, ainda considerada não concluído pelo seu autor.

Foi realizada em duas etapas.

Na 1ª etapa, de 1995 a 1998, foi feito o painel de homenagem à Santa Catarina.

Na 2ª etapa, entre 1999 e 2000, o Muro da Memória.

Rodrigo de Haro possui uma terceira etapa projetada e espera vê-la realizada, para que então a obra possa estar completa na sua essência temática.

Os textos e imagens buscam ilustrar a "leitura" do artista a partir de um convite do Magnífico Rector, professor Diomário Queiroz, para representar o seu olhar sobre a criação latino-americana.

Registra-se que o mosaico da parte lateral do prédio apresentou problemas estruturais como rachaduras e perda de suporte, sendo que na intervenção o artista decidiu elaborar a temática com novos elementos modificando o original.



dados biográficos:

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (1984) e doutorado em Escultura como prática y límite - Universidad del País Vasco (2001).
Pós-Doutorado em Arte pública pela UFF-RJ (2010).
Atualmente é professor assistente no Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes - UDESC atuando na graduação e pós. Tem experiência na área de Artes Visuais com ênfase em Arte Relacional em sua forma complexa, arte pública de novo gênero, e processos criativos emergentes.

Leitura Catarinense do Livro da Criação Latino-Americana

Muro da Memória



artista: **Rodrigo de Haro**

título: **MOSAICO**

ano: **2000**

dados biográficos

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (1984) e doutorado em Escultura como prática y límite - Universidad del País Vasco (2000). Pós-Doutorado em Arte pública pela UFF-RJ (2000). Atualmente é professor assistente no Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes - UDESC atuando na graduação e pós. Tem experiência na área de Artes Visuais com ênfase em Arte Relacional em sua forma complexa, arte pública de novo gênero, e processos criativos emergentes.



Detalhe do mosaico instalado na grade de reitoria UFFC. No centro, Rodrigo de Haro executando o

É o maior mural mosaico da América Latina, com quatrocentos e quarenta metros quadrados de área, ainda considerada não concluído pelo seu autor.

Foi realizada em duas etapas.

Na 1ª etapa, de 1995 a 1998, foi feito o painel de homenagem à Santa Catarina.

Na 2ª etapa, entre 1999 e 2000, o Muro da Memória.

Rodrigo de Haro possui uma terceira etapa projetada e espera vê-la realizada, para que então a obra possa estar completa na sua essência temática.

Os textos e imagens buscam ilustrar a "leitura" do artista a partir de um convite do Magnífico Reitor, professor Domínio Queiroz, para representar o seu olhar sobre a criação latino-americana.

Registra-se que o mosaico da parte lateral do prédio apresentou problemas estruturais como rachaduras e perda de suporte, sendo que na intervenção o artista decidiu elaborar a temática com novos elementos modificando o original.



Florianópolis da Nossa Senhora do Desterro

autor: **Martinho de Haro**

título: **mural**

ano: **1979**



descrição

No mural do prédio da reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o painel narra, em diferentes cenas, a formação social e cultural da Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis.

Nela podem ser contempladas cenas de engenho, vendeiras, boi de mamão, carnaval, festas juninas.



Martinho de Haro

Martinho de Haro (São Joaquim/SC, 1907 – Florianópolis/SC, 1985).
Pintor, desenhista e muralista.

Suas primeiras pinturas foram feitas em Lages/SC em 1930.

Expôs individualmente pela primeira vez no
Conselho Municipal de Florianópolis, em 1936.

Estudou na Escola Nacional de Belas Artes,
no Rio de Janeiro, de 1917 a 1919. Em 1934, participou do Salão
Nacional de Belas Artes, organizado por Lúcio Costa (1902-1998).
Em 1938, estudou na Académie de la Grande Chaumière de Paris,
França.

Devido ao início da guerra, retorna a São Joaquim em 1939, ali
permanecendo até 1944, quando
se mudou para Florianópolis, onde viveu até seu falecimento.



artista: Martinho de Haro

estilo: mural

ano: 1979

Santa Catarina: Labor, Prosperidade e Harmonia



Descrição

Mural composto com cenas relativas ao trabalho e prosperidade de diferentes etnias, representadas por cenas do cotidiano, tais como a pesca, a pecuária e a indústria que formaram o estado de Santa Catarina.



O Guardiã

autor: Elise Hering

tema: Escultura

ano: 1988

Resumo:

A escultura encontra-se localizada na lateral da Biblioteca Universitária (BU) com a sua frente voltada para o pátio de acordo com orientações da artista em razão das implicações místicas da sua obra. Durante a pesquisa a equipe averiguou que há a possibilidade da obra não ter sido concluída.



descrição

Escultura em concreto, 2m de altura.

A obra representa uma figura humana sentada com um grande quadrado vazado no centro, ligada à ideia de um plano transcendente, sobre-humano e traz no seu nome a referência de um ser superior em distintas tradições místicas.

Para a artista simboliza "o umbrai, a passagem de um nível para outro" (RATES, 1988, p. 11 apud SCHWARTZ 2011, p.153).

fonte:

SCHWARTZ, Dalana. Elke Hering e aquilo que nelas escapa. Revista Valise, Porto Alegre, v. 2, n. 3, ano 1, jul. 2011.



*"O guardião vigia o desconhecido,
todos os mistérios que estão à nossa volta."*

(RATES, 1988, p. 11)

dados biográficos

Elke Hering (Blumenau/SC, 1948-1994)

iniciou sua vida artística em 1978 quando foi para a Alemanha estudar escultura na Academia de Belas Artes de Munique.

Realizou trabalhos com desenhos, gravuras, pinturas, com grande ênfase na escultura. Explorou principalmente a figura humana como inspiração para peças em diferentes materiais, como bronze, ferro, madeira, cimento e cristal.

Expsôs trabalhos a partir da década de 1960 e recebeu diversos prêmios.

História da Humanidade em Busca da Saúde



autor: Antonio Rosicki

técnica: mosaico

ano: 2011

descrição:

A obra é alusiva aos 50 anos do Hospital Universitário (HU-UFSC), no centro da obra se encontra a imagem do Dr. Polydoro Ernani de São Thiago, fundador do hospital.



Artista

O Projeto Mosaico foi patrocinado pela empresa Iara Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Projetado inicialmente para ser realizado na caixa d'água do HU, foi sugerida a mudança de local pelo artista que propôs uma obra em maior dimensão.

Assim, a obra foi instalada na parede frontal, próximo da Emergência Pediátrica virado para Rua Maria Flora Pausewang.



dados biográficos

Antonio Rosicki é natural de Porto Alegre/RS (1942) e vive em Florianópolis/SC. Pintor e escultor autodidata.

Executa trabalhos de grande porte para residências, condomínios e edifícios de Florianópolis, em bronze, mármore, aço esmaltado, aço inoxidável, concreto armado e cerâmica fragmentada.



arte
na UFSC

GOVERNO FEDERAL

Presidente da República do Brasil

Dilma Rousseff

Ministro da Educação

José Henrique Paim

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Magnífica Reitora da UFSC

Roselane Neckel

SECRETARIA DE CULTURA

Secretária de Cultura

Zilma Gesser Nunes

Adjunta da Secretária de Cultura

Rosana Cássia Kamita

Equipe Projeto Arte na UFSC

Rosana Andrade Dias do Nascimento – Coordenação

Centro de Comunicação e Expressão – EGR

Azânia Santos – Curso de Design - EGR

Jonei Eger Bauer – Curso de Museologia – CFH

Juliana Gulka – Curso de Biblioteconomia - CIN

Renilda Fátima de Oliveira - Curso de Museologia - CFH

Tayná Lira Loredó - Curso de Design - EGR



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Secretaria de Cultura
SECULT





www.artenaufsc.ufsc.br